

Projeto, Pesquisa e Inovação em Arquitetura e Urbanismo: contexto e desafios para a Pós-Graduação

Design, Research, and Innovation in Architecture and Urbanism: context and challenges for Graduate School

Proyecto, investigación y innovación en Arquitectura y Urbanismo: contexto y desafíos para Postgrado

ALVIM, Angélica Tanus Benatti

Arquiteta e Urbanista, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Docente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-FAU/ UPM). Bolsista Produtividade CNPq nível 2. E-mail: angelica.alvim@mackenzie.br

RESUMO

No contexto em que o tema Inovação vem ganhando destaque na agenda nacional de políticas públicas, é fundamental discutir o que seria inovação em Arquitetura e Urbanismo e como reforçar o papel estratégico do projeto nesta área de conhecimento. O trabalho tem como propósito discutir a atual realidade dos Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação, com ênfase na tríade projeto, pesquisa e inovação. Parte-se do pressuposto que a Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo ocupa posição fundamental, empreendendo processos de ensino, pesquisa e extensão estreitamente relacionados, que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do país. Ao formar quadros de docência no ensino superior com perfil de pesquisadores, os cursos de Mestrado e Doutorado devem também contribuir para ampliar o quadro de pesquisadores integrados ao setor produtivo, estabelecendo um círculo virtuoso de aperfeiçoamento e transformação da sociedade. Parte de uma pesquisa exploratória em andamento, apresenta-se um breve panorama dos Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismos, com base em um levantamento de suas áreas de concentração e linhas de pesquisas, buscando verificar aqueles que enfocam o projeto e a relação com a inovação. Corroborando com a análise, discute-se como esta temática vem sendo tratada em pesquisas recentes, particularmente aquelas apresentadas no âmbito de simpósios temáticos realizado no ultimo Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (III ENANPARQ), promovido pela ANPARQ, associação que reúne a maioria dos pesquisadores e programas da área. Procura-se, nas considerações finais, evidenciar que a discussão sobre Projeto perpassa diversos temas, mas sua relação com a inovação e a pesquisa aplicada precisa ser reforçada, de modo a valorizar o relevante papel social e estratégico da área de Arquitetura e Urbanismo no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-Graduação, projeto, pesquisa, inovação, ENANPARQ.

ABSTRACT

In the context in which Innovation is becoming more prominent on the national public policy agenda, it is crucial to discuss what innovation in Architecture and Urbanism is and how can we strengthen the strategic role of design in this area of knowledge. The work aims to discuss the current reality of Graduate Programs in Architecture and Urbanism within the context of the National Graduate School System with emphasis on the triad: project, research and innovation. We can assumed that the Graduate Program in Architecture and Urbanism occupies a fundamental position, closely undertaking the related processes of teaching, research and



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

extension that contribute to the socioeconomic development of the country. In forming academics at the university with a researchers' profile, Masters and Doctoral degrees must also contribute in increasing the group of researchers integrated in the productive sector, establishing a virtuous circle of improvement and transformation of the society. Part of an exploratory research in progress, we present a brief overview of the Graduate Programs in Architecture and Urbanisms, based on an evaluation of their concentration areas and lines of research, examining those that focus on project and the relation with innovation. Corroborating with the analysis, we discuss how this issue has been handled in recent research, particularly those presented during thematic symposia held at the National Meeting of the Association for Research and Graduate Studies in Architecture and Urbanism (III ENANPARQ), promoted by ANPARQ, an association that gathers the largest number of researchers and programs in the area. In our final considerations, we seek to highlight that the discussion on Project permeates various subjects, but its relation to innovation and applied research needs to be reinforced in order to enhance the social and strategic role that is relevant for Architecture and Urbanism field in Brazil.

KEY-WORDS: Graduate, project, research, innovation, ENANPARQ.

RESUMEN

El tema de la innovación tiene ganando importancia en la agenda nacional de las políticas públicas, pero es esencial discutir lo que sería la innovación en Arquitectura y Urbanismo y cómo fortalecer el papel estratégico del proyecto en esta área de especialización. Lo objetivo es analizar la realidad actual del Programa de Postgrado en Arquitectura y Urbanismo en el marco del Sistema Nacional de Postgrado, con énfasis en la tríada proyecto, investigación e innovación. Por supuesto el Curso de Postgrado en Arquitectura y Urbanismo ocupa posición clave en la realización de los procesos de enseñanza, investigación y extensión estrechamente relacionadas, que contribuyen al desarrollo socioeconómico del país. En la formación de profesores de educación superior con perfil de investigadores, los cursos de maestría y doctorado también contribuyen a la ampliación del grupo de investigación integrado en el sector productivo, estableciendo un círculo virtuoso de mejora y transformación de la sociedad. Parte de una investigación en curso, se presenta una breve reseña de los Programas de Postgrado en Arquitectura y Urbanismo, con base en una encuesta de sus áreas de enfoque y líneas de investigación, tratando de verificar los que se centran en el diseño y la relación con la innovación. Se discute cómo este tema ha sido abordado en investigaciones recientes, en particular los presentados en el contexto de simposios temáticos, celebrada en el último Encuentro Nacional de Estudios de Posgrado de Investigación y en Arquitectura y Urbanismo (III ENANPARQ), de la ANPARQ, asociación que reúne los investigadores y programas en el área. En las observaciones finales, se destaca que la discusión sobre el proyecto permea varios temas, pero su relación con la innovación y la investigación aplicada debe reforzarse de modo a valorar el papel social y estratégico de la área de la Arquitectura y Urbanismo en Brasil.

PALABRAS-CLAVE: Postgrado, Proyecto, Investigación, Innovación, ENANPARQ.

1 INTRODUÇÃO

No contexto em que o tema Inovação vem ganhando destaque na agenda nacional de políticas públicas, é fundamental discutir o que seria inovação em Arquitetura e Urbanismo e como reforçar o papel estratégico do projeto nesta área de conhecimento.

O trabalho tem como propósito discutir a atual realidade dos Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação, com ênfase na tríade



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

projeto, pesquisa e inovação. Parte-se do pressuposto que o projeto, em suas distintas escalas, possui um papel inovador, e que apesar de aparentemente pouco explorado, permeia as pesquisas que integram os programas de pós-graduação valorizando suas distintas especificidades.

Parte de uma pesquisa exploratória em andamento, busca-se, apresentar um breve panorama da Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Em seguida, um levantamento das áreas de concentração e linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, buscando verificar aqueles que enfocam o projeto e a relação com a inovação. Corroborando com a análise, sistematizam-se os anais dos Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (ENANPARQ), promovidos pela Associação de Pesquisa e Pós-Graduação Arquitetura e Urbanismo - ANPARQ, associação que reúne a maioria dos pesquisadores e programas da área, buscando identificar como esta temática vem sendo tratada no âmbito da produção científica da área.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO EM AU: PROJETO E INOVAÇÃO, INTERFACE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A inovação na sociedade contemporânea, apesar de estabelecer relação direta “com pesquisa e desenvolvimento (P&D), conforme Mota (2011), possui enfoque mais amplo, estando necessariamente associada à aplicação do conhecimento [...]” e vinculando-se diretamente aos estudos sobre a produção e a disseminação do conhecimento. Papadopoulos (2005, p. 21) considera que a “expansão dos conhecimentos conduz inevitavelmente a níveis de especialização sempre mais elevados, demandando a integração das diversas áreas do conhecimento e a sua aplicação prática na sociedade.

É inegável o estreito vínculo entre Universidade, produção do conhecimento e inovação. No âmbito da Universidade, a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em especial, é o lugar onde se constroem interlocuções entre ensino e pesquisa, contribuindo para o avanço do conhecimento. A produção intelectual, no contexto da Pós-Graduação, deve contribuir para o aperfeiçoamento e transformação da sociedade, numa perspectiva inovadora.

A área de Arquitetura e Urbanismo representa um campo de conhecimento que articula ciência, tecnologia e inovação. É considerada uma área estratégica, com repercussão e intensa interlocução acadêmica em nível nacional e internacional, principalmente com o avanço da tecnologia em uma

sociedade cada vez mais urbana, complexa e com problemas evidentes. A sua função social é visível e necessária a medida em que a sociedade demanda cada vez mais soluções para os problemas emergentes. O projeto, em suas diversas escalas, torna-se meio para a resolução dos problemas, dos desequilíbrios sociais e ambientais, enfim para a melhoria da qualidade de vida no mundo cada vez mais urbano.

Para além da reflexão teórica, fundamental ao avanço do conhecimento, o campo da Arquitetura e Urbanismo possui múltiplas dimensões, onde a atividade projetual, de produção e de intervenção em diversas escalas espaciais - do edifício ao espaço urbano e regional - assume um caráter essencial que contribui para o bem estar da população.

O projeto de arquitetura e de urbanismo, como síntese possível que responde a um conjunto de indagações e problemas de modo imaginativo e especulativo, aproximando-se da pesquisa aplicada, pode ser considerado uma “exploração singular [...] de um conjunto de potencialidades a fazer advir” (BOUTINET, 2002 p. 288). Projeto remete a inúmeros desígnios provenientes de sujeitos sociais diversos, indivíduos ou grupos, voltados à transformação ou modificação desses processos e consequentemente do ambiente construído (CASTRO E ALVIM, 2008).

Neste contexto, é inegável o estreito vínculo entre a produção do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo e a inovação. A produção científica da Área, ao privilegiar as relações com a teoria e prática, estimula e desenvolve atividades de pesquisa aplicada com abordagens interdisciplinares com um permanente diálogo com outras áreas de conhecimento. Elvan Silva (1994) já afirmava: “A arquitetura desempenha um papel hermenêutico, na medida em que age como interpretação de contextos históricos e sócio-culturais”.

A abrangência sistêmica ampara as pesquisas aplicadas que devem ser entendidas como atividade e processo, frutos de diálogos de referências, escalas e disciplinas. Do objeto isolado entendido como protagonista da práxis e da crítica passa-se ao entendimento do projeto como processo em construção de uma linguagem, apto a abrigar e responder a solicitações múltiplas e a uma problemática de alcance urbano e regional. Essa transformação de perspectiva incide diretamente no ensino, na pesquisa e na extensão em Arquitetura e Urbanismo, principalmente por meio de suas formas pedagógicas que propiciam a articulação entre teoria e prática, de forma interdisciplinar, onde o projeto é o principal protagonista.

Nas palavras de Castro Oliveira (2004, p.148):

[...] o ensino do projeto é essencialmente teórico-prático não podendo ser assumido como simples simulação da prática profissional. No ateliê, de fato, projeto arquitetônico e projeto didático interagem para constituir uma produção que adquire posição de (relativa) autonomia diante das práticas profissionais, embora seja indissociável, no plano operativo, do ofício de arquiteto, diante do qual assume uma dimensão eminentemente formativa. Ou seja, o ensino de projeto não se esgota, nem se justifica, no adestramento para uma prática profissional, mas é (ou deveria ser) uma instância de construção de um saber que une reflexão e fabricação.

A Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo ao formar quadros de docência no ensino superior com perfil de pesquisadores pode contribuir para ampliar o quadro de pesquisadores integrados ao setor produtivo, público e ou privado, estabelecendo um círculo virtuoso de aperfeiçoamento e transformação da sociedade, onde o projeto é um importante protagonista. Transformar o processo de elaboração do projeto em objeto de pesquisa colocando-o como protagonista deste esforço coletivo, conforme aponta Caldana (2010), significa a possibilidade de demonstrar o amadurecimento da área e sua afirmação, no contexto das chamadas ciências sociais aplicadas, enquanto campo do conhecimento.

3 OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AU: PROJETO E INOVAÇÃO

A Pós-Graduação de AU e o Sistema Nacional de Pós-Graduação: breve contextualização

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura, Urbanismo insere-se no Sistema Nacional de Pós-Graduação em conjunto com os programas de pós-Graduação em Design. Quando comparadas às demais áreas de conhecimento que compõe o SNPG pode ser considerada recente e com pequena expressão numérica. Os programas de Pós-Graduação da Área AUD significam apenas 1,42% do total de PPGs em funcionamento no país, ou seja um número reduzido frente ao universo de 3.791 Programas registrados pelo SNPG em 2014.

Os primeiros programas em Arquitetura e Urbanismo (AU) datam dos anos de 1970, e os de Design de meados dos anos de 1990. Até meados de 2014, a Área de AUD possuía 54 Programas, totalizando 78 cursos, a saber: 35 Programas em Arquitetura e Urbanismo - 16 com Mestrado e Doutorado, 13 com Mestrado Acadêmico e 06 com Mestrado Profissional; 19 programas em Design - 08 com Mestrado Acadêmico e Doutorado, 07 Mestrados Acadêmico e 04 Mestrados Profissional.

Na última avaliação trienal da Capes os programas de AUD apresentaram o seguinte resultado em relação: do conjunto de Programas da Área de AUD, 26 possuem nota 3 (17 em AU e 09 em Design); 19 nota 4 (10 AU e 09 Design); 08 nota 5 (7 AU e 01 Design) e apenas 01 com nota 6 (Arquitetura e Urbanismo). Cabe observar que 66% dos Programas foram avaliados com notas 3 e 4 e um número pouco significativo de programas estão situados em patamares de melhor avaliação: 8,1% com nota 5 (significando 1,3% em relação ao conjunto total de PPGs do SNPG); 1,54% com nota 6 (0,37% em relação ao total do SNPG) e nenhum programa com nota 7, avaliação que define a excelência de um Programa na sua área de conhecimento.

Segundo a Capes, os resultados da avaliação retratam as diferenças no nível de desenvolvimento das diversas áreas no país, expressam as características de cada uma delas e sua capacidade de acompanhar o ritmo de evolução do conhecimento em seu campo.

De certa forma, este é um cenário que indica algumas contradições. Se por um lado, as sub-áreas que compõem a AUD possuem um papel relevante no contexto de desenvolvimento socioeconômico do país com reflexos importantes para a sociedade; por outro, a produção de conhecimento dos seus Programas de Pós-Graduação não vêm se destacando frente às demais áreas, pelo menos à luz dos critérios estabelecidos pela Capes, utilizados para mensurar a excelência da pós-graduação no país. Ou seja, observa-se um descompasso em relação ao contexto da Pós-Graduação e ao estratégico papel social e econômico em especial no campo da Arquitetura e Urbanismo e Design.

Para avançar em relação à atual realidade dos Programas tem-se como hipótese que é necessário consolidar a posição estratégica da Área no país e integrá-la às áreas de conhecimento consideradas de excelência no âmbito do SNPG. Reconhecer e reforçar suas especificidades, articular às formas de produzir conhecimento à inovação é fundamental. A pesquisa aplicada em Arquitetura e Urbanismo, traduzida por reflexões científicas aliadas à proposições projetuais, é, ao nosso ver, um possível caminho.

Projeto como elemento chave das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisas dos Programas

A pesquisa explora, no âmbito do conjunto de programas de Pós-Graduação, quantos se voltam para a discussão do projeto e quais as interfaces que esta abordagem apresentam, buscando identificar quais as abordagens predominantes, quais as relações que se estabelecem com temas considerados inovadores pelos próprios programas de pós-graduação, bem como se explicita as relações entre teoria e prática.

Para tanto, analisa-se, a partir de uma abordagem preliminar e exploratória, e tendo ciência de todas as limitações do método escolhido, o conjunto de 35 programas, implantados e / ou aprovados até junho de 2014. Inicialmente buscou-se identificar quais as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisas que apresentam de forma explícita em seus títulos o termo Projeto. Em seguida, a partir da leitura das descrições apresentadas pelos Programas em seus sites, ou em suas Propostas visualizadas na Plataforma Sucupira da Capes, se o projeto se apresenta de forma inter-relacionada ao tema central do Programa tanto no âmbito de suas áreas de concentrações quanto de suas linhas de pesquisa, e quais as relações temáticas que este estabelece.

O número de áreas de concentração e o número de linhas de pesquisa por programa, de um modo geral, expressam a dimensão do núcleo docente permanente. Para uma análise mais apurada classificou-se os programas em pequeno, médio, grande porte. Do conjunto analisado, 25 programas podem ser considerados de pequeno porte possuem entre 08 e 16 docentes, 12 de médio porte com 17 a 30 docentes, e 01 de grande porte com aproximadamente 100 docentes. Do grupo de programas de pequeno porte, 22 possuem apenas uma área de concentração, duas ou três linhas de pesquisa e 01 possui duas áreas de concentração e 06 linhas de pesquisa. Dos programas de médio porte, 08 possuem duas ACs, entre 03 e 05 linhas de pesquisa; 01 programa com duas ACs e 09 linhas de Pesquisa; e 02 programas possuem 03 ACs, 07 e 09 linhas de pesquisa respectivamente. O único programa considerado de grande porte possui 08 ACs e 23 linhas de pesquisa.

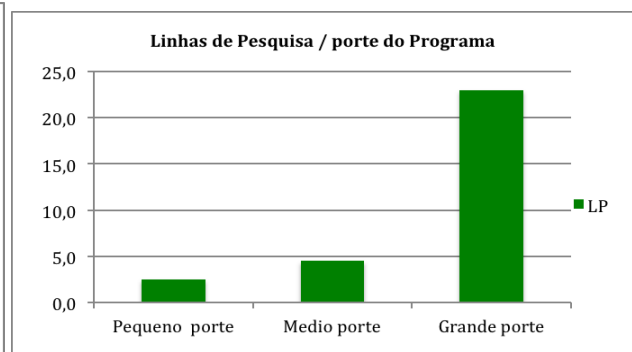
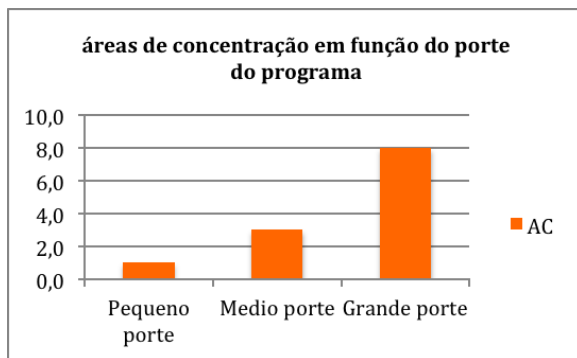


Figura 1: Distribuição das AC / porte do PPG

Figura 2: Distribuição das LPs / porte do PPG

Do total de 35 programas analisados, 12 possuem nos títulos de suas Áreas de Concentração o termo projeto de forma explícita. Deste conjunto, 11 são programas de pequeno porte com uma ou duas áreas de concentração. Em relação às linhas de pesquisa, 19 programas possuem LPs que mencionam explicitamente o termo projeto em seu título. Deste conjunto, 14 são programas de porte pequeno, 04 de médio porte e 01 de grande porte. Importante destacar, que no âmbito do programa de grande porte, considerado aqui uma exceção, 05 linhas de pesquisa mencionam em seu título o termo projeto, e duas são ligadas a especificamente de “design” do objeto.

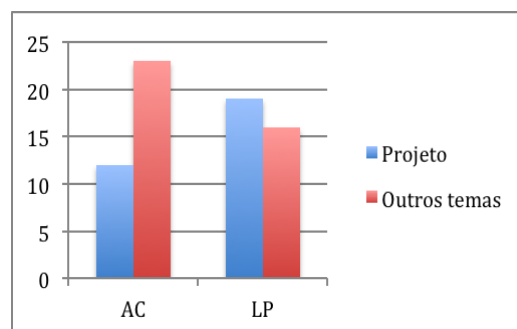


Figura 3: Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa dos Programas que tratam do tema Projeto versus outros temas

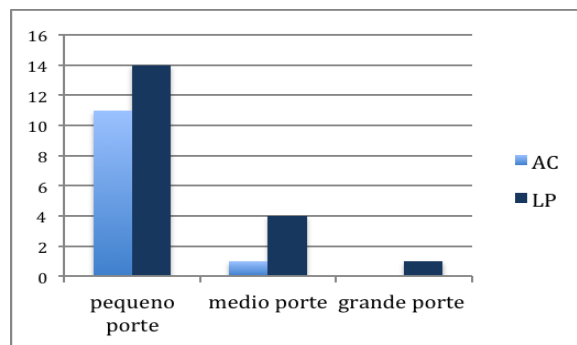


Figura 4: Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa que tratam do tema Projeto segundo o porte do Programa

As descrições das áreas de concentração e linhas de pesquisa revelam que o número de programas que tratam da temática projeto aumenta. São 15 programas que abordam o tema do projeto em suas áreas de concentração, sendo que 07 deles inter-relacionam com tecnologia ou novas tecnologias; 27 que possuem uma ou mais linha de pesquisa com alguma relação com o projeto, sendo que 19 indicam aspectos que envolvem tecnologia e / ou novas metodologias tecnológica em interface com o projeto.

De um modo geral, o projeto aparece inter-relacionado com outros temas tanto nas áreas de concentração quanto nas linhas de pesquisa. Analisando apenas os programas que apresentam o projeto enquanto eixo estruturante no âmbito das áreas de concentração, tem-se o seguinte resultados: **1) Área de Concentração** - PROJETO E URBANISMO (3); PROJETO E TECNOLOGIA (3), TEORIA, METODOLOGIA E PRÁTICA PROJETUAL (3); PROJETO E ARQUITETURA (2), PROJETO E PATRIMÔNIO (1). **2) Linhas de Pesquisa:** Projeto e Urbanismo (4); Teoria e Metodologia do projeto (4); Projeto, Urbanismo e Tecnologia (2); Projeto e Arquitetura (3); Projeto, Tecnologia e Conforto (3); Projeto e habitação social (3); Projeto, Teoria e História (2); Projeto, Tecnologia e Novas Metodologias (2); Projeto e Patrimônio (3); Projeto e técnicas construtivas (1).

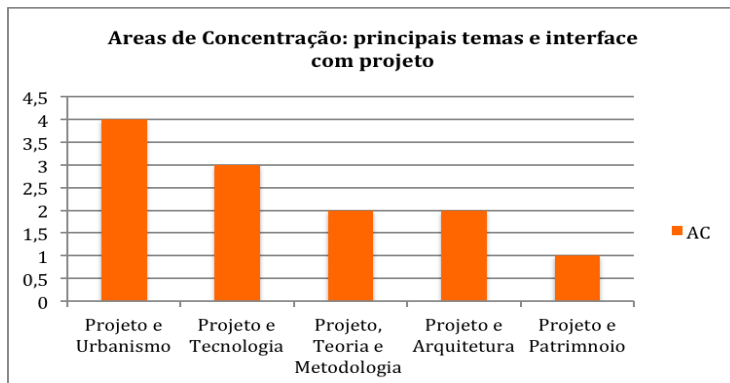


Figura 5: Temas predominantes nas ACs com o termo projeto

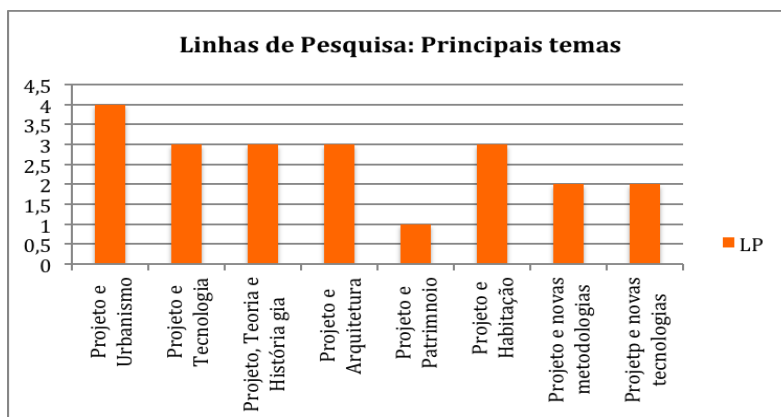


Figura 5: Temas predominantes nas LPs com o termo projeto

Para além desta análise quantitativa é fundamental aprofundar o debate, investigando como as questões aliadas às interfaces entre teoria e prática são tratadas no âmbito dos programas que possuem áreas de concentração voltadas para o projeto, buscando refletir se as inovações vêm sendo incorporadas.

Pesquisa, produção científica e projeto: um breve olhar para o III ENANPARQ

O Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - ENANPARQ é considerado o principal evento da ANPARQ (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Entre as finalidades da ANPARQ destacam-se o estímulo e o apoio às atividades inerentes à formação, à pesquisa na Pós-Graduação, e ao desenvolvimento científico, cultural e tecnológico da área de Arquitetura e Urbanismo.

O III ENANPARQ foi realizado entre os dias 20 e 24 de outubro de 2014, no campus São Paulo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)¹. A temática do III ENANPARQ “Arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva” aprofundou de modo transversal, interdisciplinar e inovador, o debate sobre a dimensão estratégica do PROJETO, bem como os desdobramentos que articulam teoria e prática e integram os processos históricos e socioculturais que produzem a Arquitetura e a Cidade.

O evento se organizou em 07 Eixos Temáticos, a saber: 1. Ambiente e Sustentabilidade; 2. Crítica, Documentação e Reflexão; 3. Espaço Público e Cidadania; 4. Habitação e Direito à Cidade; 5. Infraestrutura e Mobilidade Urbana; 6. Novos processos e novas tecnologias; 7. Patrimônio, Cultura e Identidade².

De um modo geral, o III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo contribuiu para atingir o objetivo geral delineado para os eventos bianuais da ANPARQ, a saber: discutir questões afins à pesquisa e à pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, contribuindo para o avanço do conhecimento neste campo; compartilhar troca de experiências referentes a temas, tipos e métodos de pesquisas - teóricas e aplicadas - e divulgar a produção de conhecimento da área de Arquitetura e Urbanismo em âmbitos nacional e internacional.

No âmbito de sua temática central, o evento teve como propósito reafirmar, no âmbito do Ensino, Pesquisa e da Prática Profissional e o compromisso social da Área de Arquitetura e Urbanismo. As Conferências e Mesas Redondas apresentaram diversos olhares e importantes contribuições à temática central do evento: arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva.

Os Simpósios Temáticos agregaram no mínimo 3 instituições diferentes e aglutinaram entre 04 e 05 apresentações (com no máximo 2 proponentes por trabalho). Foram apresentados 54 Simpósios Temáticos, reunindo 255 trabalhos. Cada Simpósio teve duração de 02 horas, foram conduzidos pelo próprio Coordenador (proponente do ST), apresentados pelos participantes e debatidos intensamente pelo público. Os Simpósios se revelam como modalidade profícua desde o I ENANPARQ, pois possibilita um panorama das pesquisas na área e vem intensificando a formação e consolidação das redes de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo no Brasil.

A sistematização do conjunto de resumos dos simpósios temáticos aprovados indicou que apenas 13 simpósios propostos mencionam em seus títulos o termo projeto. No entanto, a leitura de todos os resumos expandidos dos simpósios temáticos permitiu constatar que o tema do projeto vem sendo discutido de diversas formas. No âmbito dos eixos temáticos foram observadas a seguinte distribuição: Ambiente e Sustentabilidade (2 de um conjunto de 4); Crítica, Documentação e Reflexão (7 de um conjunto de 19) ; Espaço Público e Cidadania (5 de um conjunto de 11); Habitação e Direito à Cidade (3 de um conjunto de 6); Infraestrutura e Mobilidade Urbana (1 de 1); Novos processos e novas tecnologias (5 de 7); Patrimônio, Cultura e Identidade (5 de 8).

De um modo geral, a maioria dos simpósios se debruçam sobre o projeto como resultado, de forma crítica e analítica. É recorrente temas ligados à ensaios e aproximações críticas de determinados projetos ou obras, análises de concepção projetual de determinados arquitetos, discussão dos impactos ou efeitos de projetos urbanos e de projetos de habitação de interesse social (decorrentes de programas governamentais, etc..) em nossas cidades, entre outros temas que vem sendo debatido entre os pesquisadores. Vale destacar aqueles que trazem que experiências didáticas que abordam aspectos teóricos e práticos do projeto em suas distintas escalas, tanto com temas ligados à projetos de extensão quanto em suas relações com a tecnologia e novas metodologias. Alguns se debruçam sobre o uso das novas tecnologias em cursos de Graduação, poucos na Pós-Graduação, e como o conhecimento têm contribuído para a concepção de projetos dentro da Universidade. A temática do ensino de Pós-Graduação é pouco explorada, assim como a prática projetual.

4. Considerações Finais

Na contemporaneidade, é preciso discutir quais seriam as condições possíveis para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa **em e sobre o projeto**, em sua interface entre teoria e prática, no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. É necessário aprofundar quais as possíveis reflexões - e propostas - que têm tratado a temática, quais as que de fato inovam, no sentido amplo da palavra.

A pesquisa em e sobre Projeto para Villac é parte de um processo que envolve ensino-aprendizagem que tem como desafio articular relações teórico-práticas, onde no contexto contemporâneo o as escolas de arquitetura e urbanismo possuem papel político e deve ser incentivado de modo criativo, responsável e participativo. Nas palavras da autora,

Diante da complexidade contemporânea, a pesquisa passa a ser um substrato fundamental da experiência de aprendizagem e o ensino uma atividade de responsabilidade coletiva, no qual professores e alunos se colocam como pesquisadores. Como articular, ensino e investigação como modos complementares de se construir teorias e práticas projetuais? Por outro lado, para além dos conteúdos, o raciocínio de projeto exige interdisciplinaridade interfaces com outros campos e formas de discurso para seu desenvolvimento teórico e técnico inerentes ao contexto cultural de sua época e necessariamente envolvidos com o papel político das escolas de arquitetura e urbanismo frente aos desafios contemporâneos. Como construir, portanto, pelo ensino do raciocínio de PROJETO, processos de auto responsabilidade para a ação e a transformação? Como efetivar um processo de ensino investigativo, criativo e participativo? (2013, p. 2 e 3)

Esta pesquisa exploratória indicou que o tema do projeto na Pós-Graduação permeia parte das Áreas de Concentração e das Linhas de Pesquisa de diversos programas da área de Arquitetura e Urbanismo. Nesse sentido, é fundamental investigar e aprofundar as relações entre linhas de pesquisas e disciplinas, laboratórios e ações concretas para a sociedade.

Os simpósios apresentados no III Enanparq revelam que, apesar do tema perpassar os diversos eixos temáticos do evento, a discussão se expresso ainda com certa timidez, na medida em que poucos foram os simpósios que aprofundaram o projeto em sua relação teórico - prática e seu relevante papel social e estratégico na contemporaneidade, principalmente sob o enfoque temático do evento - arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva.

A arquitetura e urbanismo tem como matriz principal a ação de projeto e na pós-graduação tem sido objeto de pesquisas historiográficas, teóricas, críticas e analíticas. Mas pouco propositivas. São várias aquelas que discutem os resultados e efeitos de projetos em suas diversas escalas e se empenham em buscar sentido para melhorar nossas cidades. Nos processos de ensino e pesquisa da Pós-

Graduação refletir sobre o Projeto, sobre o ensino de projeto, sobre as práticas projetuais, sobre os resultados das ações do projeto em suas diversas escalas é fundamental e deve assumir um caráter inovador, à medida em que extrapolar os muros da Universidade e se integrar à propostas efetivas em prol da melhoria da qualidade de vida das nossas cidades. Este é um caminho a ser construído.

6 AGRADECIMENTOS

A elaboração deste trabalho não seria possível sem a ajuda do discente Felipe Garcia, do curso de Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

7 REFERÊNCIAS

ALVIM, A. T. B.; CASTRO, L. G. R. Territórios de Urbanismo – Pesquisa, Plano, Projeto. *Caderno de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo: Mackenzie. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/dhtm/seer/index.php/cpgau/article/view/Alvim.2009.2/310>. Acesso em 10 ago 2012.

BOUTINET, J. P. *Antropologia do projeto*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR. *Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020*. Brasília - DF: CAPES, 2010.

CALDANA, Valter. *Projeto de Arquitetura: caminhos*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo). São Paulo: FAUUSP, 2006.

MOTA, R. O papel da inovação na sociedade e na educação. In: COLOMBO, S.S. (Org). *Desafios da gestão universitária contemporânea*. Porto Alegre: Artmed, 2011. Página: 81- 96.

PAPADOPOULOS, G; S. Aprender para o século XXI. In: DELORS, J. *Educação para o século XXI: Questões e perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Rogério de Castro. Sobre o ensino do projeto: um quase-manifesto. *Arqtexto*, Porto Alegre, n. 5, 2004, p. 148-152.

SILVA, Elvan. *Matéria, idéia e forma: uma definição de arquitetura*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1994.

VILLAC, Maria Isabel. Apresentação. Congresso Internacional de Ensino: O que é uma escola de projeto na contemporaneidade? Questões de ensino e crítica do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo. *Anais*. São Paulo: MackPesquisa: FAUMackenzie, PPGAU, 2013.

00000000



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

Notas

¹ O evento foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e da Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – SP e contou com a colaboração dos representantes de todos os demais Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo, PPGAUFAU USP, IAU/USP São Carlos, PPGATC/UNICAMP, PPGAU/Universidade São Judas Tadeu, PPGARQ UNESP Bauru e PPGEU/FIAM-FAAM.

² As atividades foram organizadas: 05 Conferências Internacionais, 03 Mesas Redondas, 54 Simpósios Temáticos e 39 Sessões de Comunicação, Sessão de Premiação, Assembleia da ANPARQ e Lançamento de livros da área de Arquitetura e Urbanismo.